

## USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Osânia Rodrigues de Santana Domingos<sup>1</sup>, Valquíria Santana Silveira Lima<sup>2</sup>, Beatriz Angel de Azeredo Soares André<sup>3</sup>, Erica Cátia do Nascimento Maciel dos Santos<sup>4</sup>, Sirlene Alves Dias<sup>5</sup>, Luiz Faustino dos Santos Maia<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Formada pela Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: osania.rodrigues@outlook.com; <sup>2</sup>Enfermeira. Formada pela Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: val\_santina@hotmail.com; <sup>3</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: biaangel35@gmail.com;

<sup>4</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: ericacatiamaciel@gmail.com; <sup>5</sup>Enfermeira. Formada pela Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: sirleneadidas16@gmail.com; <sup>6</sup>Enfermeiro. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva. Docente no Centro Universitário Estácio de São Paulo, Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. Discente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde do IAMSPE. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

**Introdução:** O Ministério da Saúde define que as Práticas Integrativas e Complementares (PIC), são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para prevenir diversas doenças como depressão e hipertensão, e, em alguns casos, podem ser usadas como tratamentos paliativos e/ou algumas doenças crônicas. Atualmente, o SUS disponibiliza 29 procedimentos, sendo elas: acupuntura, antroposofia, apiterapia, aromaterapia, arteterapia, ayurveda, biodança, bioenergética, constelação familiar, cromoterapia, dança circular, fitoterapia, geoterapia, hipnoterapia, homeopatia, imposição de mãos, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, ozonoterapia, quiropraxia, reflexologia, Reik, shantala, terapia comunitária integrativa, terapia de florais, termalismo e yoga. Dessa forma, torna-se necessário o aprofundamento sobre essas práticas, capacitando-se, através de um estudo continuado. **Objetivo:** Analisar as evidências da literatura científica acerca das práticas integrativas e complementares na assistência de enfermagem. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando artigos publicados entre os anos de 2019 e 2023, a busca se deu na base de dados SCIELO. Artigos que não mostraram relação com o objeto do estudo ou que não estavam disponíveis na íntegra foram excluídos. **Resultados e Discussão:** Como visto, as PICS complementam o sistema para o cuidado integral, buscando recuperar, promover a recuperação e/ou aliviar os sintomas do corpo, da mente e da alma. A assistência em saúde, baseada nos princípios da universalidade (acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência); equidade (diminuição da desigualdade) e integralidade (considera as pessoas como um todo, atendendo a todas as suas necessidades). Dessa forma, as PICS vêm para integrar e complementar os cuidados, onde, através de vários estudos ficou evidente uma melhora significativa, como: alívio da dor; ansiedade; relaxamento; redução do uso de medicamentos; uma qualidade de vida melhor, dentre outras. Diante do exposto, o enfermeiro disponibiliza de um olhar holístico e ampliado sobre o processo saúde-doença, através de uma escuta ativa, acolhedora, cria vínculo e o cuidado vai além dos tratamentos convencionais. **Conclusão:** O enfermeiro é arte do cuidado, cuida dos seus pacientes/clientes de acordo com suas necessidades; promove, traça planos de cuidados e acompanha sua evolução, assim as práticas integrativas complementares poderão contribuir ainda mais com o cuidado humanizado, as indicações são embasados no indivíduo como um todo, considerando-o em seus vários aspectos: físico, psíquico, emocional e social. **Contribuições para a Saúde:** Promover e educar também faz parte do cuidado de enfermagem, então, cabe ao enfermeiro orientar e divulgar mais sobre as PICS.

**Descritores:** Assistência de Enfermagem; Terapias Complementares; Política Públicas.